

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DE SÃO RAIMUNDO NONATO, ESPECIAL ÀS PESSOAS QUE RESPEITAM A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Venho de público levar ao conhecimento da sociedade de São Raimundo Nonato um das experiências mais aterradores que vivenciei em toda a minha vida como ser humano e, em especial, como profissional da educação, atividade a qual me dedico a mais de 40 anos.

Na qualidade de Secretária Municipal de Educação de São Raimundo Nonato me coube a missão de planejar a nucleação das escolas do Município.

Nucleação, para quem não é da área de educação significa agregar em uma escola maior, as escolas com menos alunos e menor número de salas de aulas para compartilhar a mesma espaço.

A ideia da nucleação visa corrigir uma dificuldade educacional recorrente em todo o País que são as escolas multisseriadas.

O que é isso? São escolas onde estudam na mesma classe crianças de várias idades, de variados anos letivos e em diferentes níveis de aprendizagem. O que resulta por afrontar a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação- a qual assevera que todas as crianças da Zona Urbana e da Zona Rural devem receber do Estado brasileiro a mesma qualidade de educação pública.

Ao orientar a nucleação das escolas os documentos oficiais que organizam a nossa educação entendem que crianças e adolescentes em salas multisseriadas não recebem a mesma qualidade de educação das que estão em uma escola de ensino regular, porque: primeiro, o professor ou professora têm que se dividir na mesma aula entre ministrar conteúdos de diferentes anos(tem alunos que estão no primeiro, outros no segundo, no terceiro; e os conteúdos de cada ano são, também, diferentes); segundo, porque os alunos têm que dividir a mesma sala de aula com colegas de diversas séries e idade.

É pertinente uma pergunta: no caso de você ser pai ou mãe de uma criança de 7 anos, por exemplo, e se tivesse a opção de escolha, o que você faria?

Colocaria seu filho em uma escola onde cada um dos coleguinhas estão em séries diferentes, nível I, 1º ano, 2º ano e em nível de aprendizagem distintos, ou

colocaria seu filho em uma escola onde todos os coleguinhas dele estão na mesma faixa etária e na mesma série letiva?

Reflitam!

Essa reforma, a bem da verdade, não é uma proposta da Prefeita Carmelita Castro e nem tampouco da Secretária de Educação, Nailor Castro, é uma proposta que está prevista no Plano Nacional de Educação, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e legitimada pela LDB que é a lei máxima que rege a educação brasileira. E está acontecendo em todo território nacional.

E os índices de avaliação da educação básica revelam que em todos os Municípios do País onde a nucleação foi levada a cabo melhorou sensivelmente os resultados do IDEB do Município. Ou seja, houve uma melhoria incontestável no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e alunas do Ensino Fundamental.

Reconhecemos, entretanto, que embora o processo de nucleação encontre amparo legal na legislação educacional do Brasil, é necessário um amplo e profundo diálogo entre os órgãos gestores da educação pública e as comunidades, seus moradores, representantes, pais, mães, alunos e professores. Exatamente isso que nós da Secretaria Municipal de Educação de São Raimundo Nonato fizemos. Reconhecemos, todavia, que o processo de nucleação é uma tarefa complexa e tem vários pontos que devem ser observados com rigor legal e pedagógico como a questão de transporte escolar, alimentação, material didático, formação continuada dos professores, etc.

Por outro lado, o MEC argumenta que a nucleação das escolas facilita a coordenação pedagógica, racionaliza a gestão dos serviços escolares e melhora a qualidade da aprendizagem de crianças e adolescentes em fase da educação básica. Dito isto. Pasmem!

Na manhã do dia 11 de agosto de 2017, sexta feira, ao sair da Secretaria de Educação, no centro de São Raimundo Nonato, para me dirigir ao Madre Lúcia, fui atacada, sem hipérbole, o termo é esse, atacada, por um grupo de manifestantes que gritavam, me xingavam e me ameaçavam, sem qualquer chance de diálogo, de argumento ou de alguém ser ouvido, senão os gritos raivosos de ameaças e ofensas. A manifestação era contra a nucleação.

Sob que argumentos pedagógicos e em que bases legais?

É nesses termos que querem discutir educação? com violência?

LOGO A EDUCAÇÃO QUE É A INVENÇÃO HUMANA QUE TEM COMO FUNÇÃO PRIMORDIAL AFASTARNOS DA BÁRBARIE!?

As pessoas que foram naquela manhã (11 de agosto de 2017) não estavam ali para falar de educação, foram arregimentadas para linchar a secretária de educação, para massacrar, a professora Nailer Castro, moral e fisicamente. As imagens e vídeos feitas pelos próprios agressores são absurdamente claros a esse respeito.

E como pode ser visto nas imagens, uma multidão ungida pelo ódio e em meio aos xingamentos de ladra e outros termos impublicáveis, ouvia-se:

“ESTÁ COM MEDO”? e cada vez mais alto e cada vez mais insano e ameaçador:

ESTÁ COM MÊDO? ESTÁ COM MÊDO? Era uma voz feminina transtornada de ódio e fúria.

Enquanto eu, silenciosamente, desci do carro que me levaria à escola, a multidão em destempero, chutava e esmurrava o carro, batia o pau das bandeiras sobre meus pés, se jogava em minha frente em busca de qualquer reação da minha parte que não acontecia. Em silêncio, entrei no carro. A multidão em delírio de ódio, me xingava de ladra com o rosto encostado ao meu e o bafode cachaça, sacudia e batia no veículo com toda força, nesse momento, confesso, achei que iam incediá-lo. Não o fizeram, mas faltou pouco.

Repito, os vídeos, as fotos e as testemunhas comprovam que eu somente não fui massacrada até a morte por uma multidão enfurecida, no centro da cidade de São Raimundo Nonato porque não esbocei qualquer reação.

E agora, respondo à voz insana que perguntava os berros se eu estava com medo. Não, eu não estava com medo e não tenho medo de vocês. Me mantive silenciosa e calma, exatamente, para contrariar o desejo de vocês: se eu dissesse algo, seria a senha para saltarem sobre mim feito cães selvagens. Não dei a chance!

Entre os manifestantes alguns merecem ser citados, porque são pessoas que valem da entidade que representam e se arvoram a justiceiros, contrariando e até mesmo envergonhando as instituições que representam. Merece destaque o Vereador Isag Teles e seu filho, eram dois dos mais afoites representantes do ódio contra um ser humano.

É FÁCIL AGREDIR UMA MULHER, NÃO É MESMO, VEREADOR?

É ESSA A IDEIA DE EDUCAÇÃO QUE O SENHOR DEFENDE?

É ESSE O VALOR PEDAGÓGICO QUE O SENHOR CONHECE?

A LEI DO MAIS FORTE, DOIS HOMENS “VALENTE E EDUCADORES” AVANÇAM SOBRE UMA MULHER EM PRAÇA PÚBLICA?

ESSE É O PAPEL DE UM VEREADOR QUE É PAGO COM DINHEIRO PÚBLICO?

A população paga a um vereador para ele e seu filho agredir uma professora no meio da rua, simplesmente, porque ele discorda de uma orientação legal que ela naquele momento representa?

Merece acentuado destaque, ainda, a atuação das presidentes dos sindicatos dos estadual e municipal, que contrariando toda a luta das mulheres, se junta a esse grupo de homens “valentes e educadores” para me chamar de ladra no meio da rua?

LADRA, EU, PROFESSORAS?

Porque estou tentando implementar uma proposta orientada pela LDB, CNE e PNE e, rigorosamente, fundamentada na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente?

Sindicalistas também são pagos com dinheiro público.

Professoras, o direito de se manifestar é para todos os cidadãos, inclusive, para mim e para vocês. Mas existe uma diferença gritante entre manifestação e ameaça, assédio e linchamento. Incitar a violência, é crime, professoras!

Fazer valer a sua vontade e seu ponto de vista pela violência é torturar a educação. E foi isso que as senhoras fizeram, pois, quem massacra uma professora, massacra a educação!

Destaco, ainda, no meio da multidão insana, um representante da Cáritas, ele e sua esposa. Vejam, agressão pública é negócio de família: o vereador e seu filho, o representante da Cáritas e a esposa. DA CARITAS? JUSTO A CÁRITAS QUE ATUA NO MUNDO INTEIRO EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS?! Está nos estatutos da Cáritas mandar seus representantes às ruas agredir quem quer que seja?

CABE UMA RESPOSTA INSTITUCIONAL. E EU VOU BUSCÁ-LA!

Dentre outros tantos “manifestantes” havia, ainda, um violento mototaxista que em total descontrole promovido pela fúria esmurrava o carro e chutava a

porta aos berros, visivelmente sob o efeito da bebida alcóolica que foi distribuída gratuitamente, antes, aos “manifestantes.”

QUERIAM ELES FALAR DE EDUCAÇÃO?

Trago isto de público porque a população de São Raimundo deve se preocupar com os métodos de determinados grupos organizados. Para os quais não existe lei, não existe justiça. Somente conhecem a lei do grito, da ameaça, da ofensa, do assédio moral.

Hoje foi com a Secretária de Educação, amanhã pode ser com qualquer outro cidadão ou cidadã que eles discordem. Se juntam, se armam e vão ao ataque. Isso é perigoso, não somente para mim como pessoa física mas para uma sociedade. Para mim, especialmente, é doloroso porque, no limite do cinismo e do escárnio, dizem que estão agindo a favor da educação.

NÃO É VERDADE!

Quem fala em nome da educação, dialoga, argumenta, ouve, pondera, analisa, pensa nas crianças e adolescentes, se inspira nas leis e nos documentos que regem a educação do País. Quem atua em nome da educação pensa no futuro da sociedade que se quer construir.

Não estou querendo que concordem comigo, podem discordar em paz! Mas o façam sob argumentos pedagógicos e legais.

A VIOLÊNCIA É O ARGUMENTO DOS QUE NÃO TEM ARGUMENTO!

E os que me agrediram de maneira covarde vão responder nos termos da lei. São Raimundo Nonato não é uma terra sem lei, onde uns gritam e os outros se calam. A educação não cala! Nunca calou!

A educação educa!


NAILER GONÇALVES DE CASTRO
Secretária de Educação